

so, Vinícius Pereira da Silva. Os pivôs são utilizados em cerca de 7% das plantações, isso significa que eles estão presentes, em aproximadamente, 170 mil hectares da região. Os equipamentos são gigantes e só podem ser operados por profissionais qualificados que tenham habilidade e conhecimento em conexões elétricas, sistemas de tração e comando remoto.

“Conhecer o pivô, com tantos detalhes desde a montagem até a operação, é imprescindível. O maior conhecimento na operação ajuda a diminuir o número de panes e favorece maior produtividade do equipamento no campo”, afirma Marcos José Porrazzi, que trabalha na área e fez o curso para se atualizar.

Para os agricultores esse é um investimento estratégico para o desenvolvimento da produção agrícola e social da região oeste da Bahia.

“Hoje, o Centro de Treinamento é, atualmente, a maior referência em aperfeiçoamentos e capacitações para os profissionais do setor agrícola do Oeste da Bahia. Este ano ampliamos a estrutura. O centro possui um novo e moderno complexo com laboratórios e auditórios, além de estabelecer novas parcerias para cursos voltados ao setor agrícola”, afirma o presidente da Abapa, Júlio Busato.

●● A região concentra o pólo industrial e toda a produção vem para as indústrias situadas no município. Razão pela qual, na época de safra, o plantio da soja e milho concentra maioria das vagas de empregos
Luis Fernando Silveira

Gerente de Indústria e comércio.

●● Um curso dessa qualidade ajuda a reduzir custos para as fazendas e empresas da região
Vinícius Pereira da Silva

Técnico e professor

Expansão com economia sustentável

Qualificar e valorizar a mão de obra local são ações que se encaixam nos objetivos para o desenvolvimento do milênio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O programa estabelece que as cidades devem se esforçar para implantar, até 2030, os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. As ações devem contar com projetos direcionados para erradicação da pobreza e redução das desigualdades. Também estão na lista, iniciativas que garantam o emprego decente atrelado ao crescimento econômico. A cidade de Luis Eduardo Magalhães, considerada uma das capitais do agronegócio no Brasil, vai aderir à Agenda a partir da semana que vem. Estão confirmadas as presenças de membros do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, Ibama e do Ministério da Agricultura.

SERVIÇO

● LANÇAMENTO DA AGENDA 2030

O que? OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS, DA ONU

Onde Luis Eduardo Magalhães, Oeste da Bahia

Quando 07 de dezembro de 2019



NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

470 ANOS DA SANTA CASA DA BAHIA

A Santa Casa cumpriu, até inícios do século XX, o papel de assistência social que o governo não estava estruturada para oferecer

Semana próxima a mais antiga instituição leiga da Bahia completa 470 anos. Um documento de 14/12/1549 referenda a sua existência no mesmo ano da fundação da cidade por Thomé de Souza. É uma ordem de pagamento destinada “a Diogo Muniz, Provedor do Hospital desta Cidade do Salvador”, o correspondente a 1.800 reis em mercadorias devidos ao marinho Estevão Fernandes de Távora, falecido no estabelecimento. A data de aniversário foi oficializada em 1999, pela Mesa da instituição, acolhendo sugestão do Irmão e Definidor da Santa Casa, Jorge Calmon.

Chama a atenção no manuscrito da Biblioteca Nacional o pagamento em mercadorias e não em espécie. No primeiro ano de existência legal de Salvador não havia numerário suficiente para o pagamento de salários e serviços. Eram quitados basicamente com comida, roupa, eventualmente material de construção. O governo devia ao marinho Estevão, quando veio falecer, os soldos de junho e julho, doados por ele ao hospital.

O Hospital da Cidade foi a primeira frente de caridade da Santa Casa, mais tarde denominado Hospital de Nossa Senhora das Candeias, Hospital de São Cristovão, Hospital da Caridade, Hospital da Misericórdia e, a partir de 1893, Hospital Santa Izaabel. Outras frentes de caridade e filantropia foram agregadas pela instituição: no século XVII, o Recolhimento de Mulheres e Roda dos Expostos e no século XIX o Asilo dos Alienados e Asilo da Mendicidade. Além disso, prestou assistência jurídica e material aos presos, enterrou escravos e indígenas, administrou o Hospital dos Lázaros e o Cemitério da Quinta dos Lázaros. E adquiriu as ruínas e reformou o Cemitério do Campo Santo.

Resumindo: a Santa Casa da Bahia cumpriu, até inícios do século XX, o papel de assistência social que o poder público não estava estruturado para oferecer. Os recursos para o cumprimento dessa missão estatutária vieram de legados em dinheiro e imóveis e de pequenos auxílios do poder público. As receitas do patrimônio imobiliário, no período 1871-1891, cobriam 55% das despesas. As receitas do governo cobriam 8% dos custos. A conta fechava com as receitas do dinheiro emprestado pela Santa Casa a juros (funcionava como um banco), aplicações, loterias e, a partir da década de 1850, do Campo Santo.

Com a depreciação e desvalorização do patrimônio imobiliário e o fim dos legados de grandes fortunas, a instituição buscou a sustentabilidade através de práticas de gestão voltadas para esse objetivo. Viveu momentos de penúria, quitou dívidas com imóveis e quase vendeu a Pupileira (1981) para incorporadoras. Obteve o equilíbrio financeiro neste século. Tornou-se uma instituição sustentável, os lucros investidos em ações sociais no Bairro da Paz com o atendimento a milhares de crianças em 7 Centros de Educação Infantil-CEI; no Museu da Santa Casa e no Centro de Memória, acervo de mais de 1.600 livros manuscritos e 300 mil documentos históricos.

Roberto Sá Menezes, atual Provedor, incorporou uma nova frente de operações: a Faculdade Santa Casa da Bahia que abre suas portas em 2020. Nova no formato, não na tradição. A instituição foi pioneira com um Hospital-Escola, desde 1816, também em outras áreas da saúde (escolas de enfermagem) e durante mais de um século manteve creche, externato e internato para ambos os sexos. A educação sempre foi missão no compromisso estatutário da Santa Casa, em suas origens: “Ensinar os ignorantes”.

Nelson Cadena é publicitário e jornalista, escreve às sextas-feiras



Associação dos Servidores da Saúde Afins da Administração Direta do Estado da Bahia

TEMOS AUXÍLIO FINANCEIRO COM VANTAGENS PARA VOCÊ, SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL:

- SEM CONSULTA AO SPC / SERASA
- LIBERAÇÃO DO CRÉDITO EM ATÉ 48 HORAS
- MARGEM EXCLUSIVA PARA AS ASSOCIAÇÕES

E AINDA: ASSISTÊNCIA MÉDICA, ODONTOLÓGICA E LABORATORIAL SEM CUSTO ADICIONAL!

COMPAREÇA À SEDE DA ASSOCIAÇÃO OU PROCURE UM AGENTE CREDENCIADO.

Avenida Centenário nº. 43 – Vale dos Barris Salvador/BA
Telefone: (71) 2202-7800
Visite o nosso site: www.asseba.com